



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

FACULDADE CASA DO ESTUDANTE

ANO 2014

APRESENTAÇÃO

Este documento tem por finalidade apresentar as ações da Comissão Própria de Avaliação da FACE (Faculdade Casa do Estudante) realizados no ano de 2014, incluindo as ações realizadas, as potencialidades e as fragilidades avaliadas pela CPA, assim como as propostas de avaliação continuada para 2015. Para a elaboração do presente documento foram consideradas as 10 dimensões dos SINAES, onde a CPA posicionou-se e a Direção da IES providenciou as devidas medidas corretivas.

A FACE tem desenvolvido sua missão de “promover uma educação que permita ao aluno colocar todo seu potencial a serviço do aperfeiçoamento da sociedade humana, de forma perseverante com ética e com eficácia”. Sendo uma iniciativa da realidade social e histórica da região onde está inserida, a Faculdade Casa do Estudante planeja e desenvolve suas atividades comprometida com a mesma, ou seja, os serviços de ensino e extensão são direcionados às necessidades e aspirações da comunidade local.

Neste sentido, a FACE busca formar profissionais e cidadãos integrados ao desenvolvimento de sua comunidade local e regional, contribuindo para o crescimento cultural, social, ambiental e econômico, no sentido de promover a sustentabilidade destes meios através de uma formação comprometida com a qualidade do ensino oferecido à comunidade.

Entendendo que avaliar significa possibilitar um espaço permanente para repensar os objetivos, os modos de atuação e os resultados alcançados pelo trabalho desenvolvido por professores, funcionários, alunos, corpo técnico administrativo e diretores da instituição, a FACE utiliza um projeto de Avaliação Institucional englobando estrutura, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos à comunidade.

Em seu projeto inicial a CPA destaca que sua missão é: instituir na FACE a cultura de avaliação como processo de conhecimento e discussão do ensino superior e seu papel na sociedade. A FACE, ciente da necessidade de desenvolver um processo de avaliação institucional que atendesse tanto às exigências dos órgãos superiores de educação quanto aos anseios e às particularidades da instituição, criou a CPA. Neste processo, busca-se desenvolver e promover conhecimento sobre as dimensões do ensino e gestão da instituição, estabelecendo uma discussão continuada sobre a atuação dos diferentes setores envolvidos na promoção da formação oferecida pela faculdade. Com esta preocupação, a Auto Avaliação Institucional proposta pela FACE se configura como uma prática cotidiana em nossa realidade.

A Avaliação Institucional na Faculdade Casa do Estudante iniciou em 2002 com a criação do curso de Administração. Com o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade Casa do Estudante adotou um processo de avaliação institucional constituído por toda a comunidade acadêmica e por seus segmentos. A atuação da CPA na FACE tem se desenvolvido em um ambiente de ação autônoma na execução dos processos de avaliação interna, sendo acompanhada pela IES e assumindo neste processo um papel de instrumento de gestão, uma vez que os dados e considerações realizadas pela CPA são levados aos diferentes níveis de gestão que ocorrem na IES (coordenadores de graduação, Núcleo Docente Estruturante, Direção Acadêmica).

Ao envolver outros setores da IES, bem como diferentes lideranças no processo avaliativo interno, a CPA vem garantindo uma cultura de avaliação articulada com o cotidiano das ações e desafios que envolvem o desenvolvimento das ações acadêmicas.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1. INTRODUÇÃO	5
1.1- DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.2- Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	6
1.3 PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO	7
2- METODOLOGIA	8
2.1- Etapa de sensibilização	8
2.2- Participantes da Avaliação	8
2.3- Instrumentos de Coleta de dados.....	9
2.4- Critérios de análise dos resultados apurados	10
2.5- Análise dos dados e divulgação dos resultados da avaliação.....	10
3- DESENVOLVIMENTO	11
3.1- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	11
Dimensão 8: Planejamento e avaliação	11
3.2- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	13
Dimensão 1: Missão e PDI.....	13
Dimensão 2: Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.	14
Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES.....	15
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade (interna e externa).....	17
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.....	18
3.4- Eixo 4: Políticas de Gestão.....	18
Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho	18
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	20
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	20
3.5 - Eixo 5: Infraestrutura Física	21
Dimensão 7: Infraestrutura física e recursos de apoio	21
4- ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	23
4.1. Potencialidades da IES	23

4.2 Fragilidades da IES.....	24
4- IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO NA GESTÃO.....	27
4.1. GESTÃO ACADÊMICA.....	27
4.2 Gestão Administrativa.....	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

1. INTRODUÇÃO

1.1- DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade Casa do Estudante

Código da IES: 1880

Caracterização de IES: Instituição Privada, com fins lucrativos

Natureza: Faculdade

Cidade: Aracruz

Estado: Espírito Santo

Cursos Oferecidos:

- a) Graduação
 - Administração
 - Direito

1.2- MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Flávia Moreira Marchiori *	Representante do Corpo Docente – Administração
Kathe Regina Altafim Menezes	Representante do Corpo Docente – Direito
Glegson Ninz	Representante do Corpo Docente – Direito
Fábio Tavares	Representante dos Coordenadores - Direito
Valério Givizez	Representante dos Coordenadores - Administração
Adaíza Vicente Pagung Soares	Representante do Corpo Técnico
Francyele Loyola Ricato	Representante dos Discentes – Administração
Maria Célia Peixoto da Silva	Representante dos Discentes – Direito
José Carlos Barbosa	Representante da Sociedade Civil Organizada
Leksandro Rosa De Paula	Representante da Sociedade Civil Organizada

* Coordenadora da CPA

Ato de designação da CPA: Portaria IES 002/2009, de 06 de fevereiro de 2009.

Duração de mandato da CPA: 2 anos a contar da data de expedição da Portaria.

2- METODOLOGIA

2.1- ETAPA DE SENSIBILIZAÇÃO

Para a etapa de sensibilização foi elaborado um boletim com informações sobre a atuação de CPA e as melhorias alcançadas pela IES a partir do processo de consulta e avaliação da opinião da comunidade acadêmica. O informativo foi distribuído em todas as salas de aula pelos representantes da CPA, os quais conversaram com alunos e professores sobre o processo de avaliação a ser realizado em 2014.

2.2- PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO

DISCENTES

Total de discentes: 392

Respondentes: 165

Não respondentes: 227

DOCENTES

Total de professores: 23

Respondentes: 20

Não respondentes: 3

FUNCIONÁRIOS

Total de participantes: 8

Respondentes: 8

Não respondentes: 0

2.3- INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada através de questionários distribuídos aos funcionários e professores. Os discentes responderam ao questionário eletrônico no laboratório de informática da IES..

A avaliação realizada pelos docentes ocorreu no período de 8 a 12 de novembro de 2014. O questionário foi dividido em tópicos, sendo abordado: auto-avaliação, relacionamento e infra-estrutura. O questionário foi entregue aos professores, com perguntas objetivas e espaço para sugestões e críticas.

Os docentes da IES responderam também ao questionário avaliativo que considera as dez dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

O resultado da avaliação realizada com os docentes foi entregue ao coordenador do curso e disponibilizado aos professores. A CPA resumiu os principais tópicos do resultado da avaliação para apresentar à comunidade acadêmica através de reuniões com seus respectivos representantes docentes, discentes, funcionários, diretoria e comunidade externa.

O resultado da avaliação dos docentes foi apresentado pela coordenação da CPA na reunião dos cursos e também em reunião com o NDE (Núcleo Docente Estruturante).

A avaliação dos discentes foi dividida por curso, aplicada aos cursos de direito e administração simultaneamente, realizada entre os dias 04, 05, 06 e 07 de novembro de 2014. Foram aplicados três questionários, um enfocando a auto-avaliação, infra-estrutura e outro avaliando o corpo docente.

O questionário foi respondido pelos alunos no laboratório de informática da FACE acompanhadas pelo coordenador da CPA e pelo funcionário responsável pelo laboratório.

A avaliação realizada pelos funcionários técnico-administrativos da FACE ocorreu no período de 10 a 11 de novembro de 2014. Foi composta por questões sobre o nível de satisfação com relacionamento, condições de trabalho e infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades

administrativas da instituição. O questionário foi entregue aos funcionários com perguntas objetivas e espaço para sugestões críticas.

Após a realização da avaliação os dados foram apresentados em reunião da CPA com a participação do representante dos funcionários, que divulgou os resultados aos colegas e levantou junto aos mesmos as possibilidades e sugestões para correção das fragilidades apontadas.

2.4- CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS

Usando uma escala que considera 1 (Insuficiente), 2 (Regular), 3 (Bom), 4 (Muito Bom), 5 (Excelente) para avaliar a satisfação quanto à infra-estrutura da IES, consideramos como potencialidades as perguntas que obtiveram uma média acima de 4 e 5, pois entendemos que existe um alto grau de satisfação com o quesito avaliado.

Os quesitos que foram avaliados com médias entre 3 a 3,9 foram considerados como satisfatórios, não caracterizando potencialidade ou fragilidade da IES.

Já os quesitos avaliados com médias inferiores a 3 foram considerados como fragilidades, pois entendemos que esses itens encontram-se no limiar da satisfação e insatisfação.

2.5- ANÁLISE DOS DADOS E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Após a avaliação, os resultados das avaliações foram repassados aos coordenadores de curso para que os mesmos divulgassem junto aos professores dos colegiados.

Em reunião da CPA com a presença da direção da IES, foram divulgados os resultados da avaliação da IES realizada pelos docentes, discentes e funcionários.

Os resultados da avaliação realizada pelos discentes foram divulgados em sala de aula pelo coordenador da CPA e os representantes estudantis no segundo semestre de 2014. Neste momento os representantes da CPA apresentaram as

fragilidades e potencialidades aferidas pela avaliação e coletaram sugestões de melhorias com os alunos.

Após essa divulgação, o relatório final foi preparado para publicação no site da FACE. Dessa forma toda a comunidade acadêmica teve acesso ao relatório da avaliação institucional, bem como o conhecimento das potencialidades, fragilidades e ações previstas para melhoria da qualidade dos serviços prestados pela IES.

A partir da divulgação do relatório avaliativo, a CPA iniciou um novo trabalho de análise envolvendo todas as dimensões para avaliação do ensino superior conforme orientação do SINAES. Para este trabalho foram realizadas reuniões internas da comissão da CPA, reuniões com os coordenadores de curso e análise de documentos da IES, bem como encontros com a gestão acadêmica para analisar detalhadamente cada dimensão avaliativa, considerando a IES como um todo.

3- DESENVOLVIMENTO

Em observância a nota técnica INEP/DAES/CONAES N°065, que estabelece novo formato para Roteiro de Relatório de Autoavaliação Institucional foi realizada a organização das informações, dados e análises realizadas a partir do trabalho desenvolvido pela CPA da FACE no ano de 2014.

Dessa forma, serão apresentados dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da FACE, sintetizando cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

3.1- EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesta dimensão avaliou-se a capacidade de auto-avaliação da IES, bem como as ferramentas utilizadas para acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento de suas ações, além das formas de divulgação e aplicação dos resultados emergentes destes processos.

OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Promover a autoavaliação através da CPA.	<p>Reuniões Gerais CPA.</p> <p>Sensibilização dos corpos docente e discente para o processo avaliativo.</p> <p>A avaliação da CPA auxiliaram os gestores da IES no acompanhamento das necessidades de melhoria interna.</p> <p>Reuniões com representantes dos alunos (líderes de turma) para realização de avaliações continuadas da IES.</p> <p>Elaboração dos relatórios avaliativos.</p> <p>Avaliação dos relatórios junto aos representantes de toda IES.</p> <p>Divulgação dos resultados do processo avaliativa para docentes, alunos, funcionários e gestores.</p>	<p>Melhorias na divulgação das atividades da CPA junto aos alunos</p> <p>Desenvolvimento de ações para mudança na cultura avaliativa e maior credibilidade da CPA junto aos discentes</p>	<p>As avaliações da CPA auxiliam os gestores da IES no acompanhamento e tomada de decisões.</p> <p>Orientação de ações para o pleno cumprimento da missão e do PDI da IES.</p> <p>Maior aproximação da CPA com o corpo discente da IES.</p>
<p>Criar a CAPC (Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso) referente ao processo e-mec 201361114 assinado pela FACE para o cumprimento de ações de melhorias nos cursos de Direito e Administração</p>	<p>Divulgação do Protocolo de Compromisso e dos relatórios para a comunidade acadêmica e no site da IES.</p> <p>Composição da CAPC, garantindo representação da CPA, dos discentes, dos docentes e dos técnico-administrativos e os coordenadores de curso.</p>	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Realizada divulgação dos relatórios da CAPC, visando à discussão sobre a concretização das ações do Protocolo de Compromisso
Avaliar o desempenho dos docentes, coordenadores e a infraestrutura da IES	<p>Realizar semestralmente a avaliação interna.</p> <p>Analisar os questionários respondidos pelos alunos, professores e funcionários.</p> <p>Sensibilizar a todos da importância do desenvolvimento de uma cultura de avaliação interna.</p>	Nenhuma fragilidade foi detectada.	<p>As avaliações impactam diretamente na gestão dos cursos de graduação referentes especialmente a distribuição de carga horária de professores, encaminhamento e reestruturação do quadro docente.</p> <p>Auxílio aos gestores da IES nas tomadas de decisão de manutenção, ampliação e reestruturação de toda a sua capacidade estrutural.</p>

3.2- EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PDI

No ano de 2014 a FACE deu prosseguimento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de vigência plurianual, de modo a considerar a reconfiguração institucional para atuação na educação superior com padrão satisfatório de qualidade, tendo em vista o atual quadro da IES e sua atuação futura. O PDI 2012-2015 em vigor foi reelaborado no sentido de prever as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações institucionais e corretivas dos cursos previstos nos protocolos de compromisso assumidos pela IES.

OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Melhorar a articulação das políticas de ensino da instituição com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional	Funcionamento do NDE	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Realização de reuniões periódicas do NDE nos cursos da IES
Fazer cumprir as práticas institucionais que visam estimular a melhoria do ensino, a formação docente, a interdisciplinaridade e as inovações didático-pedagógicas.	Capacitação docente semestral. Funcionamento do Núcleo de Extensão Criação do Núcleo de Pesquisa nos cursos de Direito e Administração		Realização das ações de apoio ao discente, tais como a avaliação diagnóstica e programa de nivelamento e o programa de apoio psicopedagógico. Envolvimento dos alunos com atividades de pesquisa nos cursos de Administração e Direito Realização de atividades de extensão para a comunidade acadêmica e comunidade externa.

DIMENSÃO 2: PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

Avaliou-se nesta dimensão a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. No ano de 2014 a FACE trabalhou no sentido de observar a interdependência entre o ensino e extensão, garantindo que o processo de reestruturação/reelaboração do PDI repercutisse em ações de melhoria dos processos formadores. Destacaram-se principalmente as seguintes ações expostas abaixo:

OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Reformular os PPCs (Projetos Pedagógicos dos cursos) ofertados em sintonia com os projetos oficiais da Instituição de Educação Superior e o contexto local.	Reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de Administração e Direito	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Atendimento integral às Diretrizes Curriculares Nacionais de cada um dos cursos.
Manter e aumentar os convênios de estágio curricular/outras.	Manutenção dos convênios com novas empresas e instituições públicas tais como Prefeitura de João Neiva, Tribunal de Justiça, empresa empresas - Granito Litoral Ltda., empresa Village Factory, Cartório.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Proporcionar a aplicação dos conhecimentos adquiridos nos diferentes cursos de graduação, com entidades públicas ou privadas.
Realizar avaliação diagnóstica sobre as principais carências/deficiência acadêmicas apresentadas pelos estudantes da IES, com enfoque especial nos ingressantes, em relação à formação básica.	Manutenção dos Programas de nivelamento de Língua Portuguesa, Compreensão de Texto, Matemática Básica e proporcionando atendimento aos estudantes por monitorias;	Melhorar o horário e organização e controle das aulas de nivelamento bem como criar mecanismos para aferir seus resultados	Melhor acompanhamento das necessidades pedagógicas dos ingressantes.
Funcionamento dos programas de monitorias visando ao atendimento especializado dos estudantes e concessão de bolsa aos monitores.	Foi realizado o programa de monitoria para os cursos de graduação.	Nenhuma fragilidade encontrada	Possibilidade de concessão de bolsas e oferta de desconto aos alunos monitores Reforço oferecido para sanar as necessidades dos alunos feito pelos monitores.

Manutenção de espaço para divulgação de artigos acadêmicos científicos	Desenvolvimento da revista eletrônica da IES	Criar mecanismo de incentivo à participação dos alunos e professores para a produção acadêmica na revista.	Melhorar a divulgação de trabalhos científicos acadêmicos
Melhorias em laboratórios e salas de aula.	Atualização de equipamentos de sala (como manutenção de ar condicionado, aumento dos kit multi mídias das salas, melhorias no atendimento da secretaria e nas coordenações de curso.	Atualização dos computadores no laboratório de informática . Troca dos computadores na sala dos professores	Satisfação da comunidade acadêmica com as melhorias de infra-estrutura geral.
Criação da semana científica e manutenção das Atividades Integradas nos cursos.	Inclusão das Atividades integradas no planejamento de 2014 e 2015 Realização da Semana Científica do curso de Administração	Maior divulgação da semana científica na comunidade interna e externa	Ações que aproximem a interdisciplinaridade nos cursos de graduação
Melhorar o envolvimento dos discentes e docentes com as atividades de extensão universitária.	Realização de visitas técnicas nos cursos de Direito e Administração Ampla participação dos alunos do curso de Direito nas ações sociais promovidas, tais como palestras em escolas públicas, atendimento jurídico gratuito na comunidade, debates jurídicos na Câmara Municipal.	Maior apoio institucional e acompanhamento das atividades, não sobrecarregando os coordenadores dessas atividades.	Satisfação de alunos e professores com o desenvolvimento das atividades. Melhoria na relação da FACE com a comunidade externa

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Nesta dimensão foram avaliados aspectos relacionados à responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Manter e aumentar projetos de inclusão social no ensino superior.	Cumprimento das ações do protocolo de compromisso assumido pela IES para saneamento das deficiências dos cursos	Mudança no número de bolsas ofertadas para 2014 devido impedimentos atribuídos durante o cumprimento de medida cautelar	Retorno da oferta de vagas e bolsas de FIES e PROUNI com a revogação da medida cautelar após análise do processo de supervisão institucional ao qual a IES estava respondendo.
Aumentar a oferta de cursos profissionalizantes para a comunidade local.	Realizada parceria com a entidade "Amigos do Brasil" para a oferta de cursos nas áreas de Atendimento, Segurança no Trabalho e Gestão para a comunidade local. Oferta de curso Técnico de Logística Portuária	Nenhuma fragilidade encontrada	Aumento do envolvimento da IES com a comunidade local
Oferta de cursos técnicos gratuitos para a comunidade local.	Convenio com a Secretaria Estadual de Educação na oferta de cursos técnicos na área de Logística Portuária.	Nenhuma fragilidade foi detectada..	Cerca de cem alunos concluíram os cursos técnicos de Logística Portuária.
Incentivo no desenvolvimento de ações sociais e assistenciais a comunidade local	Campanha de arrecadação de brinquedos para as creches locais realizada pelos formando em Administração Ações de responsabilidade social e arrecadação de donativos com o Trote solidário.	Nenhuma fragilidade foi detectada..	Maior envolvimento da comunidade acadêmica com as necessidades sociais locais.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (INTERNA E EXTERNA)

O objetivo de análise desta dimensão é observar o potencial de articulação da comunicação estabelecida pela IES com seu público interno e comunidade externa, considerando as atividades desenvolvidas pela IES e as necessidades apresentadas em seu entorno social.

OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Manter divulgação junto à comunidade interna dos projetos institucionais, tais como o PDI e os PPCs dos cursos de graduação.	<p>Publicado na página eletrônica da IES na Internet com acesso público, o novo PDI, os Projetos Pedagógicos de Cursos e demais documentos de planejamento institucional.</p> <p>Disponibilizado no site link para a página eletrônica do cadastro e-MEC (http://emec.mec.gov.br), para acesso a informações e dados da instituição</p>	Nenhuma fragilidade foi detectada..	Maior transparência e divulgação de informações importantes sobre a IES junto a comunidade interna e externa.
Manutenção de espaço mensal junto aos órgãos da imprensa escrita do município ou região na qual a IES está inserida, para divulgação de informes institucionais, publicações de artigos do corpo docente e discente.	Manutenção da coluna para matérias da IES em dois jornais locais.	Nenhuma fragilidade foi detectada..	Melhor divulgação e aproximação da IES com os temas de interesse local.

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Melhorar os canais de comunicação para melhoria dos serviços prestados.	<p>Criação de registro no balcão para atendimento da Ouvidoria a partir das demandas recebidas pessoalmente.</p> <p>Registro por email das solicitações, críticas e sugestões</p> <p>Divulgado em todas as salas o email e contato da ouvidoria</p>	Responder por escrito aos registros de reclamações e demandas dos alunos, funcionários e discentes usando o serviço da ouvidoria.	<p>Foi registrado maior uso da ouvidoria.</p> <p>Todas as solicitações, dúvidas, reclamações feitas são encaminhadas aos setores de referência.</p>
Funcionamento do serviço de apoio as necessidades psicopedagógicas dos discentes	Constituído o Núcleo de Apoio e Atendimento ao Discente, responsável pelo atendimento aos estudantes com dificuldades psicopedagógicas.	Nenhuma fragilidade encontrada	<p>Conhecimento das dificuldades dos alunos.</p> <p>Apoio educacional e psicológico dentro da IES.</p>
Melhor integração e aproximação dos alunos com a IES.	Realizadas ações de recepção aos ingressantes (calouros), com apresentação da IES com seu corpo docente, técnico administrativo.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Melhoria na recepção dos alunos
Melhorar o sistema de registro acadêmico na secretaria por meio de protocolos padronizados	Sugestão encaminhada pela secretaria	Necessidade de treinamento de funcionários	Quando atingida a meta, a IES terá registro acadêmico mais eficiente e rapidez nos serviços prestados.

3.4- EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO

Avaliou-se aspectos relacionados às políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Manutenção do quadro docente dos cursos com percentual mínimo de 30% de professores em programas de pós graduação stricto sensu (mestrado).	Realizada a contratação de novos professores mestres para os cursos.	Nenhuma fragilidade encontrada	Melhoria da titulação dos docentes.
Manutenção de percentual mínimo de 33% de professores em regime de trabalho parcial	Ação realizada	Nenhuma fragilidade encontrada	Maior envolvimento dos professores com atividades extracurriculares nos cursos.
Plano de Carreira do corpo docente e Plano de Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo.	Ação realizada	Nenhuma fragilidade foi detectada..	Garantia de cumprimento dos direitos trabalhistas e orientações sindicais.
Realização de ajustes de pessoal no corpo docente	Remuneração com 15% do valor hora/aula dos docentes a fim de realização de planejamento e avaliação de alunos, não sendo necessário cumpri-lo na IES.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Melhoria da dedicação de trabalho dos docentes na IES.
Cumprimento da Política de Negociação Sindical	Acordo Coletivo anual (março), diretamente com os sindicatos das categorias Seguir as determinações legais contidas na CLT e no acordo coletivo anual.	Nenhuma fragilidade foi detectada.	Relacionamento saudável com os órgãos sindicais; Maior segurança dos colaboradores pela seriedade da empresa quanto ao cumprimento da legislação vigente; Faixas salariais entre a média e acima do mercado para corpo docente.
Capacitar o Corpo Docente	Realizada capacitação do corpo docente por meio de programa de aprofundamento em questões didáticas e de avaliação no início de cada semestre.	Professores solicitam maior apoio institucional para a participação em eventos externos de capacitação.	Melhorias na capacitação docente. Maior envolvimento dos docentes com a escolha dos temas da capacitação.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Foram observadas as ações que visaram a criação de oportunidades de participação regular dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: dirigentes, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, especialmente no funcionamento dos colegiados e na participação nos processos decisórios, com o propósito de consolidar uma forma democrática de gestão.

OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Realizar a organização e gestão da IES	Manter as atividades de Direção Acadêmico e Administrativa, os Conselhos Superiores (CONSU) formado por coordenadores e funcionários da IES. Manter o Núcleo Docente Estruturante – NDE em todos os cursos.	Nenhuma fragilidade foi detectada..	Semanalmente o Diretor se reúne com os coordenadores e funcionários. Os NDEs se reúnem quinzenalmente.
Maior reconhecimento da CPA como órgão consultivo na gestão da IES	Participação de representantes da CPA em reuniões com a gestão acadêmica	Garantia de espaço para representação da CPA nas reuniões do CONSU	Melhoria da transparência e participação de diferentes setores nas ações de gestão da IES

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Nesta dimensão foi avaliado o desenvolvimento de práticas financeiras que gerem sustentabilidade à IES, assim como suas estratégias de controlar e gerenciar os custos gerados pelas suas atividades.

OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Cumprir com as obrigações trabalhistas.	Alocação de recursos necessários para cumprimento das despesas com folha de pessoal e suas obrigações legais.	Buscar sanear todos os gastos com multas e juros pelo não cumprimento das datas de recolhimentos.	Alto índice de satisfação dos funcionários com o papel exercido pela IES em relação ao cumprimento da legislação.
<p>Maior transparência no orçamento, balanço, acompanhamento de indicadores financeiros da IES junto a seus membros internos, seguindo as ações atribuídas pelos protocolos de compromisso.</p>	<p>Apresentar balanço patrimonial e demonstrações contábeis relativos ao último exercício financeiro.</p> <p>Apresentar previsão orçamentária discriminando previsão de faturamento, investimento e despesas gerais.</p>	Melhorar o cumprimento dos prazos na entrega das documentações pela assessoria de contabilidade.	Apresentação de documentos e informações referidos no art. 15 do Decreto nº 5.773/2006, comprovando não haver impedimento em relação aos atos constitutivos e à situação fiscal.

3.5 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO

Aborda-se neste tópico ações relacionadas à adequação da infraestrutura desta IES em função das atividades necessárias ao ensino, bem como as reestruturações de políticas institucionais de conservação, atualização e segurança.

OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>Ampliar o acervo da biblioteca em 2014</p> <p>Atualização e renovação de livros e bibliografia do curso de Direito</p>	<p>Alocação de verba específica no orçamento.</p> <p>Parceria com a Editora Saraiva e Hopper Gestão Educacional para implantação o programa SSA (Soluções Saraiva de Aprendizagem)</p>	<p>Necessidade de reavaliação nos planos de ensino para atualização das bibliografias.</p>	<p>O acervo bibliográfico foi ampliado e atualizado.</p> <p>Grande satisfação da comunidade acadêmica na aquisição de novos livros.</p>
<p>Avaliar permanentemente a infra estrutura física da IES.</p>	<p>Otimização do espaço físico do Núcleo de Práticas Jurídicas</p> <p>Melhoria nos espaços de convivência (Instalações para prática desportiva/Áreas de convivência/Áreas Lazer-Cultura/Área de alimentação).</p>	<p>Nenhuma fragilidade foi detectada..</p>	<p>Melhoria da satisfação dos docentes e discentes com a infraestrutura da IES.</p>
<p>Novas salas de apoio para o NDE e CPA</p>	<p>Reforma da sala de reuniões</p>	<p>Necessidade de mobiliário adequado</p>	<p>Melhoria na qualidade de trabalho desses órgãos.</p>
<p>Melhoria no acesso e segurança externa à IES.</p>	<p>Manutenção e concerto das catracas</p> <p>Organização externa dos para estacionamento e acesso a IES</p> <p>Melhoria da iluminação de todo entorno externo a IES</p>	<p>Nenhuma fragilidade encontrada</p>	<p>Todas as ações corretivas de segurança propostas foram realizadas.</p>
<p>Manutenção de acesso para Pessoas com Necessidades Especiais</p>	<p>Manutenção do elevador</p>	<p>Nenhuma fragilidade foi detectada.</p>	<p>Garantia de acesso das pessoas a todas as dependências da IES.</p>

4- ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Após os resultados apontados por cada grupo da comunidade acadêmica a análise dos dados foi elaborada considerando as fragilidades e potencialidades apresentadas em cada avaliação. Considera-se fragilidade todo o item que tem uma média de avaliação inferior a 3 (insuficiente e regular) e como potencialidade os itens avaliados com médias acima de 4 (muito bom e excelente). Os itens avaliados como 3 a 3,9 são considerados satisfatórios.

As sugestões de melhorias foram sistematizadas após reuniões de trabalho da CPA e apresentação dos dados em sala de aula, reuniões de colegiado e reuniões com funcionários da IES. Nas tabelas abaixo são identificadas as potencialidades e fragilidades resultantes da avaliação institucional.

4.1. POTENCIALIDADES DA IES

POTENCIALIDADES NA INSTITUIÇÃO - AVALIAÇÃO INTERNA
CORPO DISCENTE
Estrutura das salas de aula
Segurança interna
Atendimento da secretaria
Limpeza e manutenção
Instalações sanitárias
Avaliação da CPA
Atendimento na biblioteca
Qualidade da cantina
Manutenção dos computadores no laboratório de informática

CORPO DOCENTE
Clareza e cumprimento da missão organizacional
Qualidade de clima organizacional
Serviços prestados pela secretaria
Serviços prestados pela copiadora
Avaliação interna
TECNICO ADMINISTRATIVO
Plano de saúde
Segurança interna
Limpeza
Salários pagos pela instituição
Relações interpessoais no trabalho

4.2 FRAGILIDADES DA IES

AUTO - AVALIAÇÃO CORPO DISCENTE		
FRAGILIDADES	SUGESTÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2014
Participação nas aulas	Professores incentivarem a participação	Realização de capacitação do corpo docente com foco em novos métodos de avaliação e utilizações de novas mídias interativas
Uso do site da FACE	Atualização do site, checar com professores a postagem de material no site (exclusivamente), criar uma cultura interna de utilizar mais o site e evitar tanto material na reprografia	Em reuniões com os docentes foi recomendado maior uso do portal da FACE. Divulgação dos resultados acadêmicos exclusivamente pelo portal.
Frequência a biblioteca	Incentivar a pesquisa ao acervo da biblioteca, melhorias internas (compra e atualização do acervo)	Foram adquiridas novas obras. Incentivo aos docentes na realização de atividades extra-classe na biblioteca e laboratório de informática na busca de pesquisas

AVALIAÇÃO DA IES – CORPO DISCENTE		
FRAGILIDADES	SUGESTÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2014
Número de exemplares de livros na biblioteca	Compra de novos livros	Parceria com a Editora Saraiva e Hopper Gestão Educacional para implantação o programa SSA (Soluções Saraiva de Aprendizagem) para aquisição de novos livros.
Disponibilidade de acesso à internet para pesquisas	Melhorias na rede, mais tomadas nas salas de aula	A IES proporcionou melhorias gradativas na rede interna, ainda aquém da necessidade real, visto tratar-se de um problema a nível municipal, que ultrapassa as fronteiras da IES.

AVALIAÇÃO DA IES – CORPO DOCENTE		
FRAGILIDADES	SUGESTÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2014
Desenvolvimento de maior número de atividades de pesquisa e extensão na IES	Criação do núcleo de Iniciação Científica Retomar as atividades do Centro de Pesquisas (antiga empresa júnior) do curso de Administração	Criação dos núcleos de pesquisa nos cursos de Administração e Direito Calendário mensal de atividades de extensão.
Participação dos segmentos discentes, docentes e técnicos administrativos nos processos decisórios	Maior abertura para a participação nos processos decisórios envolvendo as ações da IES	A questão foi estudada pelos NDEs dos cursos e encaminhada para a Direção.
Relação da gestão acadêmica com os docentes	Os discentes sugerem maior envolvimento e presença da gestão acadêmica no desenvolvimento de atividades e acompanhamento da IES.	Gestão foi mais participativa em 2014, inclusive participando das reuniões com os colegiados dos cursos e NDE.
Acervo da Biblioteca	Melhorias e compra de novos exemplares	Compra de novos exemplares planejada para 2014
Sustentabilidade Financeira	Disponibilidade de recursos para o custeio de diferentes atividades e projetos desenvolvidos na IES.	A Direção Acadêmica solicitou a elaboração de projetos para análise de viabilidade financeira dos mesmos.

AVALIAÇÃO DA IES-TÉCNICO ADMINISTRATIVO		
FRAGILIDADES	SUGESTÕES	AÇÕES REALIZADAS
Equipamentos e outros materiais para o trabalho	Compra de novos equipamentos	Aquisição de novos computadores
A estrutura administrativa da FACE	Em reuniões internas foram apontadas as dificuldades na estrutura administrativa, tais como a necessidade de contratação de mais funcionários para alguns setores.	A IES se comprometeu em avaliar as sugestões dos funcionários. Foi realizada a contratação de novo funcionário para a secretaria. Foi realizada mudança no horário de funcionamento da secretaria e da copiadora.
A comunicação entre setores	Sugestão de sistemas padronizados de registro e de protocolos que comprovem as solicitações feitas pela comunidade acadêmica. Melhoria da divulgação da ouvidoria	Realizadas as ações de sistematização das demandas no balcão da secretaria acadêmica, através de fichas de registro que descrevem a solicitação e encaminham a solução da demanda dos alunos.

4- IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO NA GESTÃO

Dentre as melhorias implantadas em função da Autoavaliação realizada no ano de 2014, com reflexos diretos na gestão da IES, destacam-se:

4.1. GESTÃO ACADÊMICA

-Maior participação dos professores na elaboração das atividades de capacitação docente.

-Encontros semestrais envolvendo o corpo docente

- Melhorias no acompanhamento das atividades relacionadas aos TCCs em especial os orientadores de TCC, para padronização das orientações conforme as diretrizes da IES.

-Realização de reuniões quinzenais do NDE para discussão de aspectos relacionados aos cursos e ao processo ensino aprendizagem.

-Apresentação e discussão dos resultados da CPA com coordenadores de cursos e professores individualmente.

- Reformulação dos formatos dos planos de ensino nos cursos e desenvolvimento de novas atividades avaliativas interdisciplinares

- Criação de novas estratégias para melhorar a atuação da IES com a comunidade externa, tais como a ampliação das atividades das semanas acadêmicas nas praças, escolas e empresas da cidade.

- Efetiva melhora na qualidade dos serviços da biblioteca com a parceria firmada com a editora Saraiva e compra de novos livros.

4.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Manutenção e melhorias no sistema de controle acadêmico ampliando acesso via web para professores e alunos on line, com lançamento e consulta de notas e freqüências.

- Implantação do protocolo de atendimento ao aluno no balcão da secretaria acadêmica.
- Melhorias na infra estrutura do Núcleo de Práticas Jurídicas para atendimento aos alunos e comunidade externa.
- Compra de novos computadores para a secretaria e sala dos docentes
- Melhoria na segurança externa, aumento das vagas de estacionamento, iluminação externa e instalação de câmeras de segurança no ambiente externo.
- Monitoração interna do pátio e de toda a área interna (corredores, entradas dos banheiros, pátios, portas de saída) da IES através de câmeras de segurança.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante este ciclo avaliativo foi possível verificar que as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas com o exercício das funções, dos órgãos e dos sistemas de administração/gestão que se mostram adequados ao funcionamento dos Cursos e das demais ações existentes na IES.

Os resultados da auto-avaliação (CPA) e das avaliações externas são utilizados como guia constante na revisão do PDI e no direcionamento de ações acadêmicas e administrativas, consequentes a este processo.

Esse relatório de autoavaliação é um instrumento que serve de reflexão e discussão sobre os processos avaliados. Registrou-se a percepção da comunidade acadêmica a luz dos processos acadêmicos-institucionais e analisou-os em conformidade com as dimensões estabelecidas pelo Sinaes, instrumentos Institucionais e normativos destacando as potencialidades e as necessidades da Instituição

Em relação aos resultados das avaliações externas recebidos pela IES, os mesmos demonstraram que há ainda necessidades com as quais a FACE se depara, principalmente relacionadas ao ENADE. Ações corretivas e novo protocolo de compromisso foram assumidos pela IES, que o ano de 2014 corrigiu erros e, ao mesmo tempo, apresentou seu potencial através dos indicadores de qualidade atualmente implementados pelo MEC/INEP .

Almejando o planejamento de ações para o ano de 2015 este relatório é a base de análise e discussão com os representantes da diretoria, professores, alunos e funcionários na busca de alternativas de melhoria da qualidade de ensino ofertado. Destaca-se ainda que os trabalhos realizados pela CPA da FACE têm sido considerados de extrema importância pela instituição, pois ao longo de seu período de funcionamento, a CPA vem buscando encontrar formas de avaliação democráticas e participativas, envolvendo toda a comunidade acadêmica na produção de indicadores de potencialidades e fragilidades e, ao

mesmo tempo, se constituindo como um importante e respeitado instrumento institucional para a indicação de caminhos de melhorias.